

# CACS-FUNDEB

Rio Claro

## **Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB)**

No dia dois de junho de dois mil e vinte e três, às oito horas da manhã, no salão de reunião do Arquivo Municipal, localizado no Núcleo Administrativo Municipal (NAM), reuniram-se em Reunião Extraordinária, os conselheiros: Adriane Eloisa Cavamura, Anny Carol Moscato, Erica Costa Doria, Franciane Arnold de Figueiredo, Janaína de Cássia Roberto, João Batista de Barros, Pamela Aparecida Cassão, Paula de Oliveira e Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo. Além dos conselheiros, estiveram presentes: Marilza Fertrin Rodrigues, Chefe de Divisão do Departamento de Recursos Humanos da Educação; Cassiana Ribeiro Brustelo, Chefe de seção do Departamento de Recursos Humanos; Daniela Pahor de Campos, auxiliar administrativa no Departamento de Gestão de Pessoas, Paulo César Aparecido Apolari, Supervisor de Ensino e ex- conselheiro e Michelle Cristina Moscato, Chefe de Divisão do departamento de Compras. Rosemeire deu início à reunião mencionando que a mesma foi marcada devido às dúvidas de alguns dos conselheiros. Franciane relatou a angústia de não entender completamente tudo que é abordado por estar iniciando agora e da complexidade de abordar assuntos importantes pelo grupo do whatsapp e não de forma presencial. Mencionou que o conselho seria um órgão fiscalizador e não julgador, que para isso já tem a Tribunal de Contas. Rosemeire justificou que o grupo teria a função de agilizar as demandas e relatou sobre o pedido de revisão do Parecer referente ao 1º trimestre que Adriane e Pamela fizeram no grupo, todavia que o mesmo já havia sido entregue. Pamela mencionou os conselheiros que estavam presentes na última reunião ordinária, onde foi realizada a conferência dos boletins de frequência do mês de março. Na ocasião, por falta de carga no notebook, Rosemeire indagou se poderia finalizar o preenchimento do parecer posteriormente. Pamela complementou dizendo compartilhar da angústia de Franciane pela leitura do Parecer ter sido feita pelo whatsapp e que deveria ser de forma presencial. Rosemeire perguntou se ela se recorda que o referido foi aprovado em reunião, e Pamela disse não recordar. Franciane relatou que quando chegaram as justificativas solicitadas sentiu segurança, consultou um advogado para entender um pouco mais sobre a lei, e citou a possibilidade de punição por negligência dos órgãos públicos. Rosemeire expressou que não pode confiar em palavras, e sim em documentos que comprovem os fatos para que possa deixar arquivado para uma possível conferência. Enfatizou o valor do SIOPE não estar batendo com o valor encaminhado pelo Rh. Prosseguiu afirmando que as escolas enviam ao Rh exatamente quem são as pessoas que precisam receber o pagamento por meio do boletim de frequência. Relatou que isso não está condizente e que o secretário de finanças iria fazer uma reunião com ela e com o João no dia anterior para tratar de tal assunto, porém precisou desmarcar. Salientou também, saber que quem gera os relatórios são pessoas, e que, portanto, podem haver erros que ao serem questionados são refeitos, porém a diferença continua e não pode validar. Marilza mencionou a movimentação de funcionários e a extensão da rede, e que Eliana e Vanessa, membros do Departamento de Recursos Humanos, fazem esse controle e cobram quando necessário. Principalmente janeiro e fevereiro onde há transferência de funcionários, há divergências de locais devido a uma melhor organização da demanda do Rh, não

# CACS-FUNDEB

## Rio Claro

afetando os pagamentos por se tratar de período de férias, alterando apenas as escolas, órgãos e designações. Por isso, muitos nomes não aparecem nos mesmos boletins de frequência das folhas de pagamento, contudo estão nos boletins de frequências da escola anterior. Acrescentou que pode ocorrer de o funcionário estar em dois boletins de frequências pela troca de local. Cassiana complementou que os relatórios são feitos conforme a finalidade. Marilza explicou que existem relatórios que não há como alterar, e que o relatório dos boletins são montados conforme a finalidade. Rosemeire disse que ficou claro que precisam do relatório do que foi pago com os recursos do FUNDEB. Marilza falou que convidou a Daniela da Gestão de Pessoas para tal assunto, pois ela gera o relatório de fechamento e encaminha para as finanças. Rosemeire disse que há uma divergência nos relatórios, mas não sabe onde. Marilza esclareceu que não se trata de erro humano, que é uma questão de harmonizar os relatórios. Adriane indagou se, com todos os relatos, o boletim de frequência não seria uma ferramenta prática e confiável. Rosemeire afirmou que é a realidade da escola é a comprovação dos servidores que devem ser pagos, exemplificou com a analogia que seria como uma nota fiscal da folha de pagamento. Paulo apresentou-se como ex-conselheiro e membro do grupo de conferência dos boletins de frequência. Disse que tinham uma planilha, onde conferiam os boletins de frequências e o boletim de competência, e de forma simples inseriam os dados. Encaminhava ao Rh para esclarecimento das questões encontradas. Caso encontrasse irregularidades, repassava ao conselho. Mediante isso, não colocavam no parecer por estar resolvido, a não ser que tivessem apontamentos não solucionados. Documentavam e arquivavam com a resposta do Rh. Rosemeire respondeu que é feito dessa forma e que recebeu a resposta do RH após a conclusão. Paulo prontificou-se a enviar a planilha que utilizavam. Pamela abriu o Parecer do 1º trimestre assinado e realizou a leitura do trecho final, onde diz que não há irregularidades, que porém identificou servidores ausentes nos boletins de frequência. Perguntou ao Paulo quais seriam as consequências desses apontamentos junto ao Tribunal de Contas. Paulo respondeu que consta no mesmo que há pessoas recebendo de forma indevida e que a redação teria que ser modificada, pois não condiz com a realidade do município. Franciane relatou que ficou preocupada, assim como a Erica, com impactos diretamente nas escolas e a falta de recursos, já que os recursos oriundos da APM não são suficientes. Paulo explicou que para fazer apontamentos, é necessário que se tenha evidências para não ser feito de maneira injusta, notificando as pessoas corretas para providências. Disse que gera problemas com empréstimos e assistência financeira, pois consta que não está sendo feito o uso correto dos recursos. Disse que o CACS FUNDEB é a primeira fonte, encaminhando para o órgão correto. Rosemeire respondeu que não tinha todas as justificativas no momento do Parecer, porém após o questionamento de Carolini no grupo de whatsapp de que o ofício solicitando as justificativas não havia sido assinado e protocolado, retirou tal informação do parecer. Pamela acrescentou que esses assuntos precisam ser levados para reuniões extraordinárias e perguntou à Carolini se houve tempo ao oficializar o Rh. Rosemeire respondeu que do mês de março não houve tempo, e que janeiro já havia encaminhado com data de abril. Carolini relatou que já havia entregue as justificativas no dia 28 de abril referentes ao mês de fevereiro, mas que Rosemeire pediu para oficializar, porém o ofício não foi assinado pela Presidente e protocolado até a data do Parecer. Rosemeire disse que também foi encaminhado um ofício referente ao

*Paulo*

# CACS-FUNDEB

## Rio Claro

PNATE e também não recebeu a devolutiva. Michelle respondeu que está organizando as notas para responder. Rosemeire relatou que o prazo venceu em abril e que estava sendo cobrada pela Juliana da prefeitura para a entrega do parecer, e não tinham feito nem a conferência da folha, pois o Rh também demanda tempo. Rosemeire disse que enfatizou na reunião que o parecer seria reprovado e todos os presentes concordaram que sim. Pamela disse que concorda e que existe uma legislação onde o conselho é soberano as outras atividades, e deixou uma pergunta para reflexão: o que valeria mais: liberar o parecer no prazo sem respostas e assumir as consequências disso, ou responder que o conselho iria se reunir para decidir o que deveria constar no parecer. Disse que realmente não está batendo as informações, como viram no dia 28, e que realmente seria reprovado, porém ficou preocupada com um dos parágrafos do Parecer e o peso do que foi relatado. Erica sugeriu que o grupo de trabalho se reúna para a conferência dos boletins de frequências antes das reuniões ordinárias, fazer uso das planilhas e levar os assuntos relevantes para a reunião ordinária. Acrescentou que durante a reunião os assuntos se misturam e ficam confusos, por isso muitas coisas acabam passando sem a devida importância. Rosemeire disse que se ficar acordado que irá atrasar o parecer, será justificado para a Juliana, que também terá que justificar para o órgão competente, ressaltando que fez a entrega com atraso porque não tinha os documentos necessários para conferência. Daniela explicou que tudo que o fechamento da folha de pagamento é encaminhado a contabilidade da Prefeitura. Disse que precisa entender o que realmente o Conselho precisa, para saber o que procurar. Falou que sua participação é para entender exatamente o real valor para poder ajudar. Rosemeire respondeu que uma das funções é a validação do SIOPE, conferindo valores que saem do FUNDEB. Enfatizou a diferença de 950 mil entre os relatórios. Daniela mencionou que o relatório do Rh continha apenas pagamentos mensais, sem as rescisões. Rosemeire respondeu que se a diferença for os 950 mil que estão faltando, então está certo. Pamela disse que ficou preocupada se o Parecer realmente foi lido por todos, ou apenas por quem assina. Perguntou se o Parecer já foi para o tribunal de contas, e Michelle disse que iria verificar. Rosemeire perguntou à Marilza se a presença dos estagiários na folha de pagamento gerou um custo. Marilza respondeu que esse dinheiro não sai do FUNDEB, pois não estão no órgão do mesmo. Que foram incluídos pela Carolini pois recebem pagamento mensal e o órgão o qual pertencem foi incluído, é um relatório que é montado. Carolini enfatizou o início dos mesmos no mês de março, por conta disso não apareceram em janeiro e fevereiro. Michelle confirmou que o Parecer ainda não foi encaminhado ao Tribunal. Rosemeire disse que mudará a redação com as novas informações recebidas dos setores responsáveis e com a deliberação do conselho. Michelle mencionou que os recursos que chegam do FUNDEB não são suficientes para pagar a folha inteira, que os encargos são pagos por conta do município. Disse que por isso que o Vinicius ia na contabilidade, para conferir também as OPs e fazer o relatório. Rosemeire explicou a Michele, que os valores dos relatórios dos pagamentos com referencia aos boletins de frequências das escolas precisam bater com os valores pagos pela contabilidade. Olhar apenas as Ops não ajudam, pois os valores que o RH da SME está apresentando divergem dos valores pagps pela contabilidade. O valor da contabilidade está maior. Ou seja, se está pagando a mais, há diferença nos relatórios dos boletins de frequências precisam ser encontradas, pois como já mencionado pode ser ser um erro na hora de gerar o

# CACS-FUNDEB

Rio Claro

relatório. Na sequência Rosemeire sugeriu ao grupo da contabilidade para se reunir para fazer essa conferência e levar as informações para compor o Parecer. Pamela enfatizou a importância de ter os dados em mãos na reunião, e abrir um diálogo para expor informações e tirar as dúvidas, oficializando as pessoas corretas. Michelle disse que agora seria a validação do segundo semestre e nem o primeiro foi validado, e já está tendo consequências negativas, como a necessidade da compra de um trator para a escola agrícola, a qual não é possível. Complementou que sempre foi aprovado no prazo, nunca chegando na situação atual. Rosemeire respondeu que o conselho começou agora e logo tudo será agilizado, porém a demora para finalizar o trabalho foi devido as diferenças que constavam no SIOPE, e lamentou o Secretário de finanças ter cancelado a reunião, pois isso poderá atrasar mais, pois não tem como validar o SIOPE com a diferença que consta de R\$1.093.000,00. Daniela falou que enquanto o FUNDEB não aprova os dois primeiros bimestres, ficam bloqueadas para trabalhar nos outros. Rosemeire citou que o Secretário de Finanças pediu uma reunião com ela e que talvez será possível resolver essa questão e a Michelle disse que o assunto que ele irá tratar será sobre a parcela diferida, que ele esta com assessoria para passar o valor exato a ser restituído. Ficou definido que se houver documentos que comprometem a correção, poderá ser validado. Pamela agradeceu os esclarecimentos e mencionou que o conselho decidirá como proceder com a validação e mudança do Parecer. Marilza ressaltou que o setor de recursos humanos está sempre de portas abertas para as possíveis dúvidas. A reunião com os convidados foi finalizada e os membros deste conselho deram prosseguimento para decidir os próximos passos. Diante dos esclarecimentos feitos com os responsáveis pelos setores anteriormente mencionados, todos os membros presentes concordaram que a validação não será feita enquanto não acontecer a reunião com o Secretário de Finanças e firmar um compromisso por escrito, pois Anny informou que ela também não validaria com as diferenças que constam, pois além do valor de R\$1.093.000,00 também há uma diferença na folha que precisa ser identificada. Ficou definido que será marcada outra reunião após a conversa com o Secretário. O Conselho concordou que serão feitas reuniões dos grupos de trabalho separadamente e levadas as informações importantes para as reuniões ordinárias. Ficou definido que o parágrafo do parecer onde diz constar pessoas que não estão presentes nos boletins de frequência será suprimido, porém será enviado um ofício ao Rh solicitando comprovação de que não receberam com recursos do FUNDEB. Pamela fez a leitura dos trechos citados para definir o que será mantido ou modificado no parecer. Será protocolado um novo parecer devido a chegada de justificativas. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião da qual eu, Carolini Aparecida Sartori, lavrei a presente ata, assinada pelos presentes.

*Carolina Aparecida Sartori*  
Carolina Aparecida Sartori

*[Assinatura]*

---

---

---

---

---